

O EXEMPLO

JORNAL DO POYO

Sociedade anonyma



Director: Baptista Junlor

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 3 DE NOVOBRRO DE 1918 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 43

FINADOS

Muito embora o leitor não me queira crer, o dia de finados tem para mim uma atração surpreendente que sinto no ímo d'alma ainda que muitas vezes não possa traduzir o que seja essa emoção misto de alegria e tristeza.

O badalar dos sinos, os funeraes, a physionomia triste e o aspecto recolhido dosromeiros da cidade dos mortos, despertam dentro em mim um respeito religioso acompanhado de um agradável bem estar.

Quando perambulo pelas ruas da cidade morto tenho sempre a attenção presa ao rythmo que se evolva da musica das castanholas a ramsilharem orchestrando accordes dolentes e magestosos.

Os passaros pequenos que esvoejam indifferente por entre os ricos mausoléos para poisarem depois nas vallas do campo suntuo expressam para mim um postulado de caridade ideal, simile somente ao pregado pelo meigo Nazareno, pois essas avesinhas, com a mesma despreocupação gorgeiam para aquelles que mãos piedosas gravaram no marmore a ultima homenagem aos seus finados e tambem para aquelles, desprotegidos da sorte, que dormem entre as paredes trizas da sepultura rasa.

Tambem o dia de Finados me apresenta um campo vasto ás minhas excogitações psychologicas apprehendidas das differenças mascaradas que a humanidade afivela no rosto e que nem sempre evidenciam o verdadeiro sentimento que se lhes occulta n'alma.

Enquanto, junto ás cruzes do campo santo, um romieiro abstracto a tudo que o rodeia, immobilisa-se nessa attitude em que parece a alma furtar-se, por momento, ao corpo, e espiala a vista no espaço como se procurasse ver um ente que só a imaginação conhece, outros como se em sarcasmos alegres estivessem, portam-se de maneira que irrita os nervos, pela desfaçatez, com que jofendem até os mortos na sua rigida immobillidade.

Prejuizos de educação, dirá um velho do bom tempo; excesso de exhibição, diremos nós, ao analysar o monfão allegorico de que se enteifa a humanidade contemporanea.

Entretanto como diz Pereira Passos que o ouvijo attento na solidão do tumulo nada escuta, ante esses actos leviaños diremos como toda a gente — Paz aos mortos! accrescentando por nossa conta um Indifferença ás leviandades dos meninos e meninas bonitas aos abons velhotes estroinas.

A influenza „hespanhola“

Depois de haver feito „Europa“ como uma cocotte dengosa, vem fazer „America“ a malaventurada influenza que sob os nomes de „hespanhola“, „balarina“, „quarta“, „doença do pauvre“, „febre das trincheiras“ e „quindi de boche“, vem semeando horror na sua passagem, precedendo-se da mais nefasta fama.

Entre nós ella irrompeu benignamente e é mais o susto que ella sugere que verdadeiramente o mal que causa.

Isto não quer dizer que cada um deixe ao acaso as prescrições dos meios prophylacticos para contrabalançar, não só a sephorinha „hespanhola“ como qualquer outro mal epidemico que por ventura nos venha infectar.

Em primeiro lugar é necessaria a calma de espirito e a firme convicção de que ella não nos pôde atingir e isto mui simplesmente para indispor o organismo ao seu pouco desejado accesso.

Depois disso é necessario tornar effectivas as mais estritas medidas de hygiene corporal de maneira a ter os poros da epiderme, a bocca, olhos, ouvidos e fossas nasas completamente alheos aos alimentos de que faz uso o microbio da „hespanhola“ ou de qualquer outra malaria, para proflerir.

Como medida preventiva e ao alcance domestico cita-se o limão e pediluvios, chá de mate ou outro qualquer ligrediente de effectos diureticos e

NATIVIDADE

Fica na tua placidez divina,
Alva e loira visão, que nunca sintas
Da paixão que devora, que allucina,
As torvas chamas ferues, lamintas!

Nem chôres nunca as illusões extinctas!
Foge, do amor, que triste sina!
Esse demônio interno não consintas
No immaculado seio de menina.

Sanhão te sempre assim, anjo radioso,
Com o sorriso cheio de carinho
E innocencia, que inunda-me de gozo...

Posta as mãos, mais alvas do que o arminho,
E embebedo o olhar no azul saudoso,
Do céu, como seguindo-lhe o caminho!

Olivera Herencia

laxantes e gargarejos de sal commum.

Dos medicamentos pharmaceuticos são aconselhados para combatela os saes de quinino e, preventivamente, gargarejos de agua oxigenada, permanganato de potassa ou outro qualquer antyseptico, na allopathia; chamomilla, nux-vomica e colocyntes, na homeopathia.

Como uso externo aconselha-se ainda esmofora, naphthalina, banhos de creolina e sulphur e internamente purgativos de magnezia e sal e lavagens intestinaes de malva com macella.

Sendo essa malaria de natureza grippal é portanto uma febre intestinal deve-se observar o mais rigoroso regimen dietetico fazendo-se uso exclusivo de caldos de gallinha e leite quando o medico não determinar em contrario.

Ainda como preservativo ao alcance de todos pôde se fazer uso do pyramidol e aspirina.

Ha necessidade de conservar as portas e janellas das casas completamente abertas afim de que não só o ar atmosphérico se ventile como tambem para que o sol, o maior destruidor de microbios pestilencias, as visitem.

As cobertas leves nas câmaras e exposição dellas aos raios solares e bem assim da roupa de uso, são medidas de grande al-

cançe pratico, pois em qualquer tratado de heliotherapia, cura pelo sol, se encontrará o effecto microbicida dos seus raios e luz sobre os diferentes bacillos.

Para a purificação do ar ambiente das casas se pôde fazer cremação de bagas e folhas de eucalyptos, de onofre, de detritos de gazometro (o simples cheiro a farrão já por si é medicinal) e de qualquer outra substancia que se de preterencia.

Outra medida de grande necessidade é a necessidade de ferver bem a agua e cozer em excessos os alimentos, principalmente no que se refere a carne, por que é sabido que certos microbios são inacessíveis á morte ao primeiro calor do fogo.

Além das direcções geraes que deixamos sobre os meios preventivos e de combate á „hespanhola“, necessario se faz que cada um procure outros e que tambem os aconselhe ao proximo afim de mais prompto ser debellada essa importuna epidemia.

Um preceito de grande importancia consiste em conservar os pés sempre secos, pois qualquer humidade pôde provocar irritações nos bronchios traduzidas pelas dores de garganta e coryza e derivarem na „hespanhola“ O systema judaico das

ablaciones deve ser, pois, limitado diariamente por aquelles que não queiram se ver a braços com a bajadera.

A todos em geral aconselhados calma, energia, acção pessoal e confiança, não na tartaruga hygienica, mas no criterio governamental do dr. Borges de Medeiros, preclaro presidente do Estado, junto ao qual todos se devem unir confiantes na sua acção energica e decidida.

Qualquer manifestação em contrario, inspirada nas suggestões do medo, longe de beneficiar tornarã mais difficil a situação que a todos indistinctamente afflicta.

Ao mal em começo é sempre facil propinar uma medicina effica; porém, aquelle que irrompe num corpo onde o organismo se resente de equilibrio, o seu progresso nestato não encontra peias.

É necessario pois calma e confiança afim que após a encenação da „hespanhola“ não tenhamos que nos ver a braços com outra „hespanhola“ de peior especie e que faz parte do seu cortejo — a fome, cujas garras de harpia se distendem paulatina e medonhamente sobre todo o orbe.

Mais do que nunca, é necessario o interesse particular apresentar o seu contingente de forças ao interesse publico para que o bem commum seja equilibrado.

Bene merito

Não é bastando que se proclame que se segue uma orientação que tem por base a pratica de sablimes virtudes.

Preciso se torna que os actos, as acções actuando e beneficiando sejam a expressão lidima — a mais perfeita possivel do euandado.

E por estar a acção do bene merito governo do Estado enquadrada na ultima parte deste conceito relativamente ao flagello que se irradia no Estado, consoante o que reaffirmam os orgãos autorizados da opinião publica, temos ante nós a realidade plena de que o Rio

Qualquer coisa

Das quadras de sustos e ameaças,
De chova e sol, assim meio plubrica,
Com gritos e nevocas e mormações,
E nervosismos de menina hysterica,
Rápidas intuições,
Grippes, constipações,
Que muita gente, que em molestias
E sciencia,

De influencia hespanhola logo christima,
Num susto repentino
Comprando largas doses de quinino,
Eu que nasci para morrer, em calma,
E tu, tranquillamente,
Sem alterar-me, fies,
Para não dar vexames á minha alma,
Essa alegria que me torna rico,
Não abra mão, sim, um só momento,
Nem trago o pensamento
Em inusitadas ideias accceptada.

Nas praças quinquas no mercado
E tu, tranquillamente,
No arroz — na lãca montado o dente,
Pequeno esse regimen vegetal,
Atem de ser frugal,
E o que mais me agrada e o mais
Sadio.

Em drogas de pharmacia não confio,
Nem sou dos bees pasturans,
Que se encheiram de agnimas e ti-
sanax.

Ha de chegar, meu dia, como é justo,
E tenho de machucar, quera ou não
quera,
De accordo com a tabella cosmologica,
Mas não minto de susto.

Pufencio.

Grande do Sul regge os seus destinos pelos mais elevados sentimentos de altruismo que enaltecem uma administração modelar, que satisfaz as aspirações populares, porque cura dos seus interesses vitales na actualidade apavorante por que atravessamos.

Collima, dest'arte, o gesto de s. ex. o dr. presidente do Estado de uma esplendente aureola de beneficios, dissipando a treva da miseria absoluta no tugurio do pobre, justamente os que mais intensamente sofferiam a conjunção de males sem conta, si não fôr a tiel compreensão do bene merito cidadão que está á frente dos nossos destinos.

O Exemplo — jornal do povo — em contacto directo com as classes desfavorecidas da sorte, sente-se taliz em proclamar sinceramente as excelsas virtudes do varão illustre e bom e generoso que nos governa, de envolta com o vivo re-

O cinema e o crime

(IMPRESSIONES DE UM FATCO DE CAEDA)

„Data venia“ transcrevemos do nosso brilhante collega „Tribuna“ de Santos, o artigo que, com o titulo supra, inserio no „Correio Paulistano“ nosso collega, dr. Menotti Del Picchia, apreciado collaborador desse diario.

„Syncopeada a orchestração violenta por um berro de platon, que mais pareceu uma cantilada sonora, do entridor marcial restou, azanzalada e regambolante, uma volata de clarinete.

Depois, num estouro a charranga matou o hymno que agitou sem echos.

— Tenha bondade... Por aqui... É a fidalga figura do dr. Ibrahim Nobre, alta, fronte alva e ampla, cabelleira corvina revoita, conduziu-nos através da turba aglomerada no pateo.

No centro, na tela trepidaram uns estremesces de luz e mal firme a principio, como saltitando, a imagem giba de um velho claudicou no panno branco. Representava-se uma coisa americana, sadia, cheia daquella ingenua moral que já pregavam os bichos de La Fontaine.

— Que fita é esta?

— O caminho do Dever... Veja o programma, disse-me affavel o dr. Ibrahim, sentado ao meu lado?

Preferi ver a platêa. Nas primeiras filas, quebrando o negro dos fatos pretos dos côndes, muitas brancas de vestes femininas semeavam-se na multidão attenta. Mas já o estorador do bombo, o clangoroso dos clarins sollicitaram minha attenção.

Na tela a emotividade lyrica de um idyllio estava em antithese com o reboio marcial daquellas sonoridades cruas. A banda militar atacava um dobrado, onde eu ouvia os silhos das mochilas, tintillações de sa-

bres, estragidos do tropas thrançando em cargas e tripudios, gritos e canticos.

Mas no «cran» a «miss» gentil, como uma Zaza romantizada tinha languores macios de gata somnolenta; a phrase musical que enquadriava bem o suave erotismo daquellas volupias envoltivas deveria ser uma «revertie» de algum artista morbido, como Tartiani, um nocturno blandicioso ou a néhia enervante de nm beduino nostalgico.

No pateo, nas rumas de bancos, estavam os encarcerados. Penetrados pelo espirito de ordem, imersos em silencio embevecido, olhavam a tela, onde a mulher transviada, perdida na calleja de um aduiterio, caminhava decidida para o Dever.

Uns tronchos, de cabeça chata, acaravada, com o cabello ganhando a frente como grama a debordar de um canteiro, bebiam sedentos, com os olhos miudados, a luz animada da tela. Outros faganhudos, herculeos, com o ar de D. Quixote facino-

roso, de pupillas tigrinas, deixaram-se enleiar na trama do romance, e, desarmados pela lição da Bondade e do Amor, que vinha do quadro luminoso, sorriram amenuisados, inoffensivos.

— Note como estão absolvidos. E a ordem? Vê, como se estorjam para apparecerem gentis, guardando uma calculada compostura, uma attentosca reverencia ao publico que os espia...

E a escumalha do vicio, e essa dijecção da sociedade, ha buzem cuspidas pela onda do azar, atirada ao carcere pelo refluxo da Vida, pela Miseria pelo Vicio, pelo Desespero, emfim, essa pobre carne dolorosa e rebelde, debustralizada pela piedade, comprehendida no seu ancelo de regeneração pela alma grande desse moço, procurava, agradecida, apparecer pacifica e domada, lustrando-se na galhardia de uma compus-tura sobria e distincta. Nesse esforço já se comprehendia o

alcançe da obra caridosa do dr. Ibrahim Nobre.

— São homens e não são feras. O carinho desarma a ferocidade. Veja o hospicio: acaso o psychiatria segrega ou esbordeia? O homem nasceu sensivel ao suor. Se a alguns a dor narcotizou o instincto, é dever da sociedade acordar para o dever o adormecido e mostrar-lhe, na bondade, a alegria esplendida da Vida...

Toda a historia da criminologia, como a historia da „miss“ loira na tela, cirandava no meu cerebro. Eram represões sanguinolentas da idade media, onde a dor ulvava como uma hiena vergastada, onde o odio cascavellava, aos silvos, como uma serpente; eram carcerees onde a dor, dosada, estimulada com um appetite de novos horrores, fazia rir tyrannos como o riso chocho, alvar, o riso sinistro dos mandarinis do jardim dos supplicios. Depois vinha Beccaria, depois a reacção dos philosophos humanitarios, tudo

(Continua.)

conhecimento dos pobres pela attitude caridosa de s. ex. E assim, sobre acções de mereitorias, s. ex. radica-se cada vez mais no coração da sua terra e da sua gente, porque os benefícios e efeitos dos seus dotes de espirito e de coração podem ser proclamados, porque são reaes. — X.

DUVIDA

(Para o J. Baptista-Junior)

Os dias passam. Percorre o calendario... Tanto tristonho o tempo que espere. Pela promessa que meus ser austero... Vou caminhando abafado e solitario. Este caminho que tanto em exaspero. Estorçando-me em transpor-o, e quero Desfazer esta duvida, ignobil secretario!

(Do livro 'Rimas Simples')

Arístoteles C. de Castro.

AS FRANCIZAS

Uma senhora parisiense que maneja bem a sua lingua, escreveu-me hontem, lamentando que se chame de francizas: todas as mulheres de vida suspeita que roçam a saia pelas minhas chronicas; e como considero isso uma affronta á dignidade da verdadeira familia franceza, a missivista protesta, indignada, contra a minha supposta perversidade. Justificando a sua attitude, a distincta senhora conta-me que as minhas francizas do Rio não são francezas, mas belgas, hollandezas, russas, rumenas, hespanholas, italianas, e... brazileiras!

A proposito desse caso, e para fazer as pazes com a zangada e provavelmente linda parisiense que me escreveu, eu tenho a contar-lhe um caso, que me foi narrado em Paris pelo antigo senador Paes de Carvalho. Exercia esse politico parense o cargo de governador do seu Estado, quando se manifestou em todo nordeste brazileiro uma das grandes secas do fim do seculo. Compadecido de tanta miseria, sem socorro, abriu o di. Paes as portas de sua terra a todos os flagellados, mandando buscar-os na Amarração, na Fortaleza, em Natal, e no Cabedello, para os empregar em diversos serviços no interior do Para.

Graças a isso, foram collocados tres ou quatro mil retirantes na Estrada de Ferro de Bragança e outros tantos na abertura de estradas na Atua, em Soure e em outros municipios parenses.

Um dia, chegou a Belém o prefeito do tal Atua, e foi a palacio.

Interessado pelos seus retirantes, o dr. Paes de Carvalho, indagou sollicito, como iam elles e se trabalhavam bem. O prefeito coçou a cabeça, e explicou a verdade: — 'Seu doutor, os trabalho vão indo, graças a Deus. Os cearenses do Ceará mesmo, são trabaldado, activos, homes de accção; agora cabras pregricosos 'seu' dote, são esses cearenses da Parahiba, do Piôhy, e do Rio Grande do Norte!

As francizas são no caso, os cearenses internacionaes. Assim como a palavra 'cearenses' designa sem insulto qualquer

flagellado norista, seja elle parahybano ou pyahuibense, a denominação de 'franciza' é dada geralmente, no Brazil, desde Villegaignon e Duguaï-Trouin, a toda mulher que conquista o brazileiro com os seus olhos, com a sua meiguice, com os seus amavios, emfim da sua intelligencia e da sua belleza. Nós chamamos, tambem, de 'ottomanas' as cadeiras sobre as quae dormimos, e, no entanto o sultão da Turquia ainda não protestou....

X. X.

Do Imparcial, do Rio.

Palavras e phrases vulgares

Table with 2 columns: Incorrecctas and Correcctas. Lists various words and their correct forms, such as Alvorçar, Atazanar, Buginganga, Bebedo, etc.

Notas religiosas

Em commemoração a Finados, em todas as Igrejas cada padre disse tres missas em intenção as almas dos mortos.

Na Cathedral Metropolitana foram celebradas solenemente exequias com responsos e missas succedendo na Igreja do Rosario onde a Archi-Confraria de N. S. do Rosario mandou celebrar missa e responsos pelos irmãos intellectos e bemeitores.

Na Igreja das Dores, na missa festiva de Todos os Santos, fez uma predica allusiva no estado actual epidemico, o padre Daniel Domingos fclitando os seus parochianos a não se deixarem suggestionar pelo mal que nos afflicta.

Nossa Igreja tambem toram rezadas missas por intenção de finados.

Nos dias de Finados e de Todos os Santos, diversos sacerdotes resaram responsos no cemiterio.

Convivio social

Anniversarios: Vizeram annos: 21, Outubro ultimo sr. Waldemar Corrêa Procopio. a 28, o joven Thadun Rodrigues dos Santos. 30, sr. Marjaga Corrêa e a galante meizina Almerinda Suelly, filha do sr. Francisco Gomes. a 31, Aray Furtado, filha do sr. José Furtado, empregado municipal.

Fazem annos: hoje, a exma. sra. d. Olympia de Azevedo Rocha, consorte do nosso amigo José Rodrigues de Rocha, funcionario do Arsenal de Guerra, amanhã, o pequeno Moacyr, filho do nosso amigo Cláudio Ribeiro, e nos nossos amigos Theodorico dos

Santos e Carlos Gomes Ferreira, o capitão Carlos Ferreira, residente em Rio Fardo; a senhorinha Carlota Caldas; a exma. sra. d. Francisca Barbosa Ribeiro esposa do sr. Ivo Ribeiro; a exma. sra. d. Romilda de Azevedo e Silva; a senhorinha Ely Costa, filha do finado Firmão Ocharavaria Costa.

a 5, o nosso amigo Major Arthur Graciliano da Silva, conceituado nuario desta capital; a menina Leonor, filha sr. Pedro Zamorra; a exma. sra. d. Guilhermina Telles de Freitas esposa do nosso amigo Octavio Mascarenhas Telles de Freitas e progenitora do nosso confrade Octavio Telles de Freitas

a 7, o nosso amigo capitão Florencio Calisto, secretario do Centro Republicano Julio de Castilhos; a Republicano Alberto Roque Pereira; a exma. sra. d. Alvinia Roque Pereira; o nosso amigo Alberto Kopplich, funcionario da Administração dos Correios.

a 8, o nosso amigo Arthur Paulista no da Rosa funcionario do foro desta capital; os nossos amigos Cipriano da Silva e João Pedro dos Santos.

a 9, a exma. sra. d. Maria Altina de Barros Baptista, esposa do nosso amigo Vital Baptista, negociante desta praça.

Santos Dumont e os progressos da aviação

Ao inaugurar-se nos Estados Unidos o serviço postal aereo, em maio, o Aero-Club da America enviou ao nosso glorioso patriota Santos Dumont a seguinte e honrosa mensagem: 'NOVA-YORK, 15 de Maio de 1918. Meu caro sr. Santos Dumont, O Aero-Club de America envia-vos uma mensagem de congratulações, pela inauguração do primeiro serviço postal aereo neste paiz.

Confiamos em que a linha aerea inaugurada entre Nova-York, Philadelphia e Washington, que vos leva esta mensagem, o primeiro passo para uma rede de linhas postaes aereas que cobrirá o mundo e será factor predominante na obra de reconstrução que se seguirá á guerra, quando os exercitos aliados houverem alcançado a victoria gloriosa e final pela causa da liberdade universal.

Ao rapido desenvolvimento da navegação aerea no continente seguiram-se, em breve, extensos voos sobre os mares, ferremos grandes aeroplanos cruzando o Atlantico, os quaes não só facilitarão o estabelecimento da linha postal aerea transatlantica, como a entrega de aeroplanos dos Estados aos nossos aliados.

O Aero-Club de America, que tem propugnado pelo desenvolvimento da aeronautica desde os seus primos e ousados e actividade e auxiliado por todos os meios a criação do serviço postal aereo desde 1911, sente-se altamente compensado com o estabelecimento desse novo serviço através dos ares.

Registro Introso

Justino Guimarães

Falleceu, quarta-feira, nesta capital, o sr. Justino Guimarães, cidadão muito relacionado na nossa elite social.

Actualmente o finado dirigia a Liga de Resistencia Nacional, da qual era fundador, com muita proficiencia e abnegação.

Sua morte foi extremamente sentida por todos e principalmente pelo partido federalista, do qual o extinto era um dos mais decididos baluartes.

A sua exma. familia enviava-nos pezames.

Rocco e Concetta Cortese

Falleceram, quinta-feira, nesta capital, o sr. Rocco Cortese, negociante aqui muito relacionado, e sua exma. esposa, d. Concetta Cortese, casal extremamente querido no circulo de suas relações de amizade, pela delicia de tracto e altos dotes de coração.

O casal deixa dois filhos menores e cõram naturaes da Italia, muito embora tivessem tido pelo carinho e veneração ao Brazil uma sua segunda patria que é a Mãe Patria dos seus filhos.

As cerimoniaes de suas encomendações e sepultamento tiveram lugar perante grande assistência.

Aos seus irmãos e cunhados, Carlos e Domingos Granado, apresentamos o sentir das nossas condolencias.

Conceição de Carvalho

Os nossos amigos José de Carvalho, director do 'Gazometro' e dr. José Maria de Carvalho, passaram pelo disabor de perderem a sua filha e irmã, a innocente Conceição.

As cerimoniaes de encomendação e sepultamento tiveram lugar sexta-feira, effectuando-se as cerimoniaes fúnebres na igreja de N. S. das Dores.

A sua familia enviava-nos pezames.

PELO SPORT

HIPPICO

De parabens está o mundo turfista, por não ter a epidemia reinante impedido de gosar a sua diversão de todos os demõngos, devendo isto ao facto de serem as festas da Pro-

tectora do Turf ao ar livre e durante o dia.

A de hoje é em homenagem a sua exa. o Dr. Borges de Medeiros, a quem muito deve o turf local.

A prova que annualmente é disputada, tomando o nome de s. exa. faz parte dos sete pareas do programma e reuniu o que de guapo em mesticos e puros sangues nacionaes, possuimos actualmente.

Eis aqui o que pensamos sobre victorias provaveis:

Table with 2 columns: 1º lugar and 2º lugar. Lists names of horses and jockeys for the race.

PALCOS E TELAS

COMPANHIA DE OPERETAS

A excellente companhia De Torre-Ciprandi-Buccini continua, com franco successo, a levar no confortavel Theatro Coliseu da Empresa Petrelli as suas deliciosas soirées d'art.

Reencetando a nossa resenha de accordo com o delicado 'carton' de suas representações, começaremos pela 'serata' de sexta-feira transacta.

Primeiras — 'La reginetta delle rose' com a excellente sopranu Gary no papel de 'Lillian' marcou para a companhia um novo triumpho á sua polyanthia de glorias. Vão para seis annos a ultima vez que ouvimos a 'Reginetta' com o tenor Bocci, tendo-nos agradao bastante a interpretação que deu a difficil opereta de Leoncavallo. Agora Ciprandi nada nos deixou a desejar com a sua representação ápezar de ter uma nevalgia facial a importunal-o.

É digna de registro a coincidência do Buccini e Ciprandi terem trabalhado doentes nessa opereta, sendo que aquelle nunca operava com uma renitente coryza. Gary com as inflexões de sua educada e malleavel voz, cantou magistralmenté o solo e duetto com Ciprandi no primeiro acto, o duetto e marcha do segundo, e canção e duetto com de Angelis do terceiro acto, merecendo justos elogios pela graça e maestria com que venceu as difficuldades da musica dessa opereta. Ciprandi foi-lhe um digno companheiro nesse tornolo de arte.

Ma Camelin, nossa antiga amiguinha através do palco, fez sua 're-entré' entre nós, accrescendo á sua agradavel voz mais dotes de educação e delicada melodia. No duetto de amor pelo telephone com de Angelis, vocalisou com sentimento a sua parte. De Angelis captou a sympathia geral nas vibrações attrahentes de sua sympathica voz, merecendo elogios no desempenho que deu ao papel de 'Pedro', elogios que se vem de valor tender-se em conta que esse tenor trabalhou numa parte destinada a barytono. De Torre no papel de 'Gin' trabalhou com gosto e correção, sendo estrepitosamente applaudido quando de um folego, passou em revista todo o seu vasto repertorio de conhecimentos encyclopedicos. Del Corona na regente Michaelis portou-se muito bem o mesmo succedendo a Tozzi e Vignoli no duetto de 'bassi' no papel de 'Capipoli'.

São dignos de encomios pela

maneira fiel com que foram interpretados: a marcha da entrada de Michaelis, o terçeto De Angelis, Ciprandi e De Torre, a canção de 'Lillian' vocalisada por Gary, terçeto Ida, De Torre e Gary.

Orchestra sob a delicada e competente regencia de Buccini portou-se correctamente merecendo registro á parte os violinos pelos 'pizzicati' e o violoncello pelos accordes. A montagem da peça excellentemente scenarios, deslumbrantes e guardaroupa fino e da epocha.

'Eva', a rainha das operetas de Franz Lehar, com a melhor marcação scenica que hemos visto, teve em Gary, Ciprandi, Waldis e de Torre interpretes excellentes não só na enunciação da parte lyrica como pela elegancia com que jogaram as diversas scenas dando, a golpes de arte, relevo ao difficil libreto dessa opereta.

Gary no papel de 'Eva' imprimiu-lhe graça, donaire e a arte de que é capaz á sua silhuete quando vibra ao lóe das emoções do Bello. Foi uma Eva ingenua com naturalidade, amorosa como sabem ser as filhas de Eva e artistica no grau de sensibilidade que alcança o rythmo humano. Jogou as accções com precisão e cantou, allias como sempre, esplendidamente as endexas dessa lyrica personagem de Franz Lehar. Ciprandi no papel de Octavio incarnou, ao geito da sua distincta linha de artista e cantor, todos os 'chic's' e senões de um caçador de amores elegante, orgulhoso de suas conquistas mas... humano como todos 'conquerants' para ser vencido pela graça ingenua de uma pobre pupilla de operarios. Di Waldis em 'Gipsy' com a graça faceira, e empolgante deu a esse papel o cunha artistico de que é capaz e cantou e bailou ao son dos applausos costumados; e cou a mais santa das ingenuidades a pontear a malicia da ironia disse para o publico que o homem é o animal mais intelligente do mundo... Perdõe-nos Cinas, o ton com que ponteeu esse 'bonito' elogio ao sexo forte, levava 'algo do veneno da feminina gente. De Torre no papel de 'Dagoberto' conduziu ao sabor de sua verve comica arrancando da plateia gostosas voltas de riso. Marcação da peça excellente; scenarios muito bons e orchestra, sob a regencia do maestro Buccini, 'gentleman' que gosa da sympathia geral, desferiu as mais bellas notas musicas, com correção e esmero.

Devido a 'hespanhola' — a faisea no dizer do Aréymor, a Empresa Petrelli inspirada no criterio de que é melhor prevenir que lamentar — suspendeu temporariamente as funcções da excellente companhia De Torre-Ciprandi-Buccini, apezar do Coliseu, apparellado com os modernos elementos hygienicos estar immune de propagação e contagio delecterio de qualquer morbus.

Reprise — E a 'reprise' foram levadas pela companhia as delicadas operetas 'The Geisha' e 'Reginetta delle rose', com o successo de suas 'premiéres'.

No dia Floriano a alfaiat tra-se co moveis, camas de de torra Não e vende a

Advertisement for Thadun Rodrigues dos Santos, mentioning a felicitation for a past event. Includes name GONÇALINA SILVEIRA.

Advertisement for Banco Porto Alegrense, listing capital and reserves, address, and services offered.

Vertical text on the right edge of the page, including 'PBRIC', 'EXPEI', 'Anno', 'Semestre', 'Trimestre', 'Pag', 'SINETI', 'Placa', 'Henric', 'Porto A', 'Esp', 'Cos', 'na P', 'Esq', 'No d', 'Floriano', 'a alfaiat', 'tra-se co', 'moveis', 'camas de', 'de torra', 'Não e', 'vende a', 'Eug', 'Le', 'planc', 'res', 'Rt', 'E'.

BEBAM

Negrita e Elephante

Bopp Irmãos  Rua Christovão Colombo n. 61

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços do pascar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Restaurant Cachoeirense

de

Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fora, acceptando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria

de

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazehiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — Porto Alegre
Filias em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: Tertuliano. - Codigos: Ribeiro e Particulares. - Caixa Postal. 210 - Porto Alegre.



SALVOL



regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo